



# Surge uma nova **mutação**

Conheça o “Diluído”, uma das mais recentes mutações de trincas

Por  
Fabio Paiva de Sousa Jr.

[www.criadourobotia.com](http://www.criadourobotia.com)  
(51) 3501 - 9255

que você acharia se visse um Trinca-ferro quase inteiramente Branco, e mais ainda, que cruzado com qualquer fêmea comum produzisse filhotes dos dois sexos iguais a ele. Ficaria espantado? E se ele fosse um filhote do seu criadouro ficaria ainda mais feliz.

Pois é, isso aconteceu há pouco mais de dois anos. Uma noite recebi uma ligação do meu amigo Paulo Azzi, proprietário do Criadouro Butiá, me perguntando se era possível haver Trinca-ferros “Opalinos”, se referindo à mutação Diluído dos canários-da-terra (edição 61 de Passarinheiros & Cia), normalmente chamada de “opalino”.

Eu disse para ele que teoricamente sim, pois é uma mutação muito comum em passeriformes, sendo encontrada também em quase todas as espécies de pintas-silgos e Serinus. A esta afirmação ele respondeu: **“Então acho que nasceu um Opalino lá no criadouro. Estava esperando vingar bem o filhote antes de anunciar o surgimento”.**

**Pai dos Filhotes**  
Padreador Comprovado



*“Não acredito em Bruxas, mas por via das dúvidas”.*

Obviamente, como apaixonado por mutações, corri lá assim que pude para ver e constatei que realmente parecia ser um legítimo “Diluído”, restava saber se se comportava como os demais diluídos. Se era dominante incompleto ou qual era a sua genética. Como só havia nascido um, o Paulinho pediu que não espalhasse a notícia, enquanto não conseguisse tirar mais alguns filhotes para garantir a mutação.

Para evitar o “OLHO GRANDE” sabe como é “Não acredito em Bruxas, mas por via das dúvidas”.

Infelizmente, a mãe do filhote morreu na temporada seguinte e a sexagem havia confirmado as suspeitas de que era macho, pois ensaiava muito o canto. Assim, não podia ser feito o Retro-cruzamento, o mais indicado nestes casos.

No início da temporada 2010/2011, já com quase dois anos e bem desenvolvido, o macho cantava bastante e estava bem “enselado”. Conversamos e aconselhei a acasalar com a melhor fêmea criadeira disponível e aguardar.





Caso fosse dominante já sairiam alguns filhotes mutados na primeira geração de filhos. Se a mutação não se confirmasse como dominante, ele poderia então trabalhar com uma filha para gerar mais "Trincas Diluídos". A surpresa foi que na primeira ninhada nasceu apenas um filhote e já mutado.

Este novo filhote, filho do original, era quase totalmente branco ao empenar, igual ao pai. Estava assim confirmada a dominância da mutação. Isto porque o original era macho, filho de pais normais, e havia nascido um filhote mutado com uma fêmea comum. Entretanto, não

afirmamos nada para o pessoal do Butiá antes de saírem as sexagens, pois como o macho original era o primeiro a surgir poderíamos ter surpresas.

O resultado agora, ao final da primeira temporada de cria do macho original, são 4 filhotes Diluídos, dois casais. Agora, o **Criadouro Butiá** vai cruzar uma das filhas Diluídas com o pai, na tentativa de verificar se a dominância é completa ou se como nos canários-da-terra surgirão pássaros ainda mais brancos na segunda geração.

O primeiro filhote era inteiramente branco assim que nasceu, apenas com as bordas das asas amareladas, tal qual

um canário-do-reino branco dominante. Ao crescer e se desenvolver ficou quase branco com os flancos bege claro, asas amarelo claro e com o Bico e os pés cinza escuro. Já nos quatro nascidos nesta temporada, alguns se mostraram mais escuros e outros mais claros, mas no geral a cor final após a muda de filhote permaneceu a mesma, conforme pode ser visto nas fotos.

**Vamos aguardar e torcer para que esta "PRIMEIRA MUTAÇÃO" comprovada e já reproduzida de Trinca-ferros, prolifere e se desenvolva em todos os plan-téis do Brasil.**